



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Hemangioma Infantil: Relato De Caso

Autores: WALQUIRIA MELLO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE); BÁRBARA AMÉLIA DA MOTA MARQUES (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE); CRISTINA PINTO DE AMORIM (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE); ETYENNE PEREIRA SILVESTRE (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE); FERNANDA REBUZZI SARCINELLI LOPES (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE); GREICIENE LIMA MALHEIROS (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE); GUILHERME SIDNEI DE OLIVEIRA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE); ISABELLA APARECIDA DE ARAÚJO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE); JOÃO VITOR SILVA ARAÚJO CORTEZ (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE); KELLY MARTINS VITÓRIA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE)

Resumo: Introdução Hemangioma infantil (HI) são neoplasias benignas que resultam da proliferação de células endoteliais. A despeito de sua prevalência, não há um protocolo uniformizado a respeito de seu tratamento. O caso seguinte segue o tratamento de uma lactente com vasto HI, tratada com Propranolol e com excelente resposta terapêutica. Descrição do Caso Apresentamos o caso de uma criança do sexo feminino, 7m, com hemangioma extenso de face e região cervical (hemangioendotelioma karposiforme), com acometimento de região cervical, cavidade oral (língua e palato), conduto auditivo externo e vias aéreas superiores (laringe e região subglótica). Ela apresentou nos primeiros meses de vida obstrução respiratória alta e baixa (broncoespasmo grave), evoluiu com insuficiência respiratória, necessitando entubação orotraqueal e ventilação mecânica. Evoluiu satisfatoriamente com o uso de corticoide (prednisolona 1 a 2 mg/kg/dia), associado à betabloqueador (propranolol 2 mg/kg/dia). Atualmente apresenta estridor inspiratório e expiratório leves e raros sibilos, que se mantiveram estáveis na durante internação. Recebe alta em boas condições, eupnéica, sem sinais de esforço respiratório, saturando 99% em ar ambiente, com boa aceitação da dieta. Discussão Paciente apresentou melhora considerável do quadro clínico ao longo da internação, durante a qual foi feito uso de propranolol. Houve melhora progressiva e significativa tanto do tamanho e extensão do hemangioma quanto do quadro respiratório. Foi suspeitado que a sibilância da mesma foi devido ao uso do propranolol, mas ao pesar-se os riscos e benefícios, optou-se pela manutenção do mesmo. Havia vastos sintomas respiratórios ligados à invasão das vias pelo hemangioma, que apresentaram grande melhora com o decorrer do tratamento. Conclusão O propranolol mostrou-se um tratamento eficiente e seguro no caso apresentado, com resultados excelentes tanto em parâmetros clínicos quanto estéticos. Os sintomas respiratórios apresentados foram muito provavelmente ligados à invasão das VAS pelo HI, e foram facilmente controlados. Recomendou-se acompanhamento do hemangioma e monitorização cardíaca ambulatoriais.